

Igarapé-Açú

Pará - PA

Histórico

Quando construíram a Estrada de Ferro Bragança em terras do atual município de Igarapé-assú já existiam habitantes nas margens dos rios Jambú-assú, Maracanã, Peixe-Boi e seus afluentes havendo mesma uma Colonia Espanhola entre os rios Jambú-assú e Caripi. O povoamento inicial organizado foi pois realizado com a fundação do Núcleo Agrícola Jambú-assú em 1896, quanto aos traidores que já residiam no atual município, o autor não soube informar quando chegaram aquelas paragens e qual o motivo que o conduziu.

O povoamento inicial nos outros distritos do atual município resultou do levantamento de Estações para ferrovia Belém-Bragança:

Predominou o elemento nacional na população, acrescida por levas posteriores de cearenses e riograndenses do norte, acossados pelas secas ou pela crise da borracha.

Os colonos espanhóis não recebendo mais o auxílio do Estado foram se retirando havendo hoje poucos elementos.

Quanto ao elemento indígena, ao sul do município existia nas margens dos rios do Prato, Jepi, Limão e Maracanã, uma tribo de "Tembes", da qual ainda se encontram remanescentes, hoje beneficiados pelas catequese de frades franciscanos que aí fundaram um educandário, o Instituto do Prata, transformando posteriormente em colônia ao correccional e depois Lazarópolis do Prata.

Nada há que registrar a influência do elemento negro no devassamento do território municipal.

Pode-se dizer que foi com a passagem da Estrada de Ferro pelo seu território em 1906 e posterior desenvolvimento agrícola que o município começou apresentar condições de capacidade para vida política e autonomia administrativa. Em 26 de outubro de 1906, pela nº 095 foi elevado à categoria de município sendo instalado a 1º de janeiro de 1907 durante o governo do Dr. Augusto Montenegro.

Anteriormente pertenceu este município ao de Belém tendo também sofrido diversas mutilações no seu território à favor de Guamé, Maracanã e Capanema.

O município está, de acordo com o decreto estadual de 31-10-1938 dividido em 5 distritos à saber: Sede, Nova Timboteua, Peixe-Boi, São Luiz e Timboteua.

Atualmente o município de Igarapé-assú possui a categoria de Comarca criada em 25-01-1932 pelo dec. nº 595, sendo seu primeiro juiz de direito Dr. Anibal Fonseca de Figueredo. A sede municipal se eleva no quilometro 111 da estrada de ferro Bragança, rodeada pelos cursos d'água Igarapé-assú e Páu-Cheiroso, em sítio plano com pequenos declives.

As construções são na sua maioria de taipa, cobertos com telhas de barro havendo regular número de prédios em alvenaria. A cidade é formada por três largas avenidas, correndo pela principal a estrada de ferro, duas grandes praças, uma menor e sete travessas, todas traçadas em linhas simétricas. Dentre seus prédios destacam-se o grupo escolar, mercado, Prefeitura, dois hotéis, a estação ferroviária e vários edifícios particulares.

A sede é iluminada à luz elétrica, desde 1931; serviços de água e esgoto, viação urbana e telefone não existem ainda.

Dentre as principais realizações de iniciativa dos poderes públicos destacam-se neste último decênio: instalação de luz elétrica, construções de rodovias, preparo de campo de pouso para aviões, fundação de uma estação de fruticultura, criação de escolas primarias e vários melhoramentos urbanos.

Gentílico: igarapeassuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Igarapé-Açu (ex-povoado), pela lei estadual nº 902, de 05-11-1903, subordinado ao município de Santarém Novo.

Elevado à categoria de município com a denominação de Igarapé-Açu, pela lei estadual nº 985, de 26-10-1906, criado com território do extinto município de Santarém Novo. Sede na vila de Igarapé-Açu. Instalado em 15-12-1907.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei estadual nº 264, de 04-04-1931, o município de Igarapé-Açu passou a denominar-se João Pessoa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado João Pessoa é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos. João Pessoa, Porto Seguro, Tassiateua, Santa Maria, Peixe-Boi e Nova Timboteua.

Pelo decreto-lei estadual nº 2972, de 31-03-1938, o município de João Pessoa volta a denominar-se Igarapé-Açu. Sob a mesma lei acima citado os distritos de Porto Seguro, Santa Maria, Tassiateua foram extintos sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de Igarapé-Açu.

No quadro fixado, para vigorar no período de 1939-1943, o município já denominado Igarapé-Açu aparece constituído de 5 distritos: Igarapé-Açu, São Luís, Nova Timboteua, Peixe-Boi e Timboteua.

Pelo decreto-lei estadual nº 4505, de 30-12-1943, desmembra do município de Igarapé-Açu os distritos de Nova Timboteua, Peixe Boi e Timboteua, para constituir o novo município de Nova Timboteua. Sob o mesmo decreto acima citado o distrito de São Luís passou a denominar-se Cariri.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Igarapé-Açu e Caripi (ex-São Luís).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Igarapé-Açu para João Pessoa, alterado pelo decreto-lei estadual nº 264, de 04-04-1931.

João Pessoa para Igarapé-Açu, alterado pelo decreto-lei estadual nº 2972, de 31-03-1938.